



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE Fisioterapia
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS |
|---------|--------------------|---------------------------|----------|--------------------------------|
| | | TEÓRICAS | PRÁTICAS | |
| ARA7413 | Biossegurança | 54 | - | 54 |

HORÁRIO

| TURMAS TEÓRICAS | TURMAS PRÁTICAS | MODULO |
|------------------------|-----------------|------------|
| Turmas 01654: 5.1510.3 | - | PRESENCIAL |

PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Paulo Cesar Lock Silveira

III. PRÉ-REQUISITO(S)

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
| n.a. | n.a. |

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Para que o profissional de fisioterapia possa exercer sua profissão com segurança para sua saúde e bem estar, saúde e bem estar dos pacientes e de terceiros, conhecimentos básicos de legislação e procedimentos de manuseio de todo e qualquer aparelho ou resíduo bem como do ambiente de trabalho são necessários.

VI. EMENTA

Biossegurança: Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Capacitar o aluno a seguir instruções normativas previstas para a Biossegurança, conhecer e classificar níveis de segurança, conhecer e classificar agentes infecciosos, relacionar materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como seguir criterios para transporte de material infeccioso

Objetivos Específicos:

Transmitir aos alunos conhecimentos sobre:

- Legislação
- Laboratórios Clínicos

- Importação e Expedição Interestadual de Certos Materiais Biomédicos
- Níveis de Biossegurança Laboratorial
- Critérios para os Níveis de Biossegurança para Animais Vertebrados
- Materiais contendo agentes infecciosos conhecidos
- Materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos
- Materiais contendo moléculas de DNA recombinantes
- Materiais que possam conter ou não agentes infecciosos desconhecidos
- Níveis de Biossegurança Recomendados para Agentes Infecciosos e Animais Infectados

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Legislação

Níveis de Biossegurança Laboratorial

Nível de Biossegurança 1 (NB-1)

Níveis de Biossegurança 2 (NB-2)

Nível de Biossegurança 3 (NB-3)

Nível de Biossegurança 4 (NB-4)

Critérios para os Níveis de Biossegurança para Animais Vertebrados

Nível de Biossegurança Animal 1 (NBA-1)

Nível de Biossegurança Animal 2 (NBA-2)

Nível de Biossegurança Animal 3 (NBA – 3)

Nível de Biossegurança Animal 4 (NBA-4)

Materiais contendo agentes infecciosos conhecidos

Materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos

Materiais contendo moléculas de DNA recombinantes

Materiais que possam conter ou não agentes infecciosos desconhecidos

Níveis de Biossegurança Recomendados para Agentes Infecciosos e Animais Infectados

Importação e Expedição Interestadual de Certos Materiais Biomédicos

Agentes Bacterianos

Agentes Fúngicos

Agentes Parasitários

Prions

Agentes Rickettsiais

Agentes Virais (não incluindo o arbovírus)

Conteúdo Prático:

Não se aplica.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva utilizando recursos instrucionais de projeção de imagens, de filmes e documentários científicos, materiais impressos de apoio a pratica de dinâmica de grupo, bem como recursos para o acesso a sítios especializados da internet em biossegurança.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto para as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliação Teórica

Primeira avaliação teórica: peso 1/3
Segunda avaliação teórica: peso 1/3
Seminário 1/3

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

- **Avaliação Prática**

n.a.

- **Avaliação de recuperação**

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

| MÊS | SEMANA | DIA | ASSUNTO |
|-----------------|--------|---------|--|
| | 1 | 5ª - 06 | As aulas referentes a semana do dia 03/09 a 08/09 serão repostas na forma de atividades extraclasse. |
| Setembro | 2 | 5ª - 13 | Introdução / Princípios de Biossegurança Tipos de Riscos – Físico, Químico e Biológico |
| | 3 | 5ª - 20 | Mapas de Risco |
| | 4 | 5ª - 27 | Boas Práticas Gerais de Laboratório |
| | 5 | 5ª - 04 | Níveis de Biossegurança |
| Outubro | 6 | 5ª - 11 | Barreiras de contenção de riscos - primárias Barreiras de contenção de riscos - secundárias |
| | 7 | 5ª - 18 | Filme: Contagio |
| | 8 | 5ª - 25 | Níveis de Biossegurança - Animal |
| | 9 | 5ª - 01 | Primeira Avaliação |
| Novembro | 10 | 5ª - 08 | Riscos e Biossegurança - Bactérias |
| | 11 | 5ª - 22 | Riscos e Biossegurança – Prions e Vírus |
| | 12 | 5ª - 29 | Riscos e Biossegurança – Fungos e Parasitas |
| | 14 | 5ª - 06 | Manipulação de Materiais Contendo de Agentes Infecciosos conhecidos e Desconhecidos |
| Dezembro | 15 | 5ª - 13 | Legislação |
| | 16 | 5ª - 20 | Segunda avaliação |
| | 18 | 2ª - 21 | Prova de reposição e Nova avaliação |
| | | 5ª - 28 | Divulgação das notas |

XII. CRONOGRAMA PRÁTICO

| AULA | DATA | ASSUNTO |
|------|-------------------------------|---------------------|
| n.a. | n.a | n.a |
| | Turmas aulas práticas n.a. | Professores n.a. |

XII – HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Quintas feiras após as aulas
Atendimento permanente através da plataforma MOODLE

XII. Feriados previstos para o semestre 2012.2

| DATA | |
|------------|---|
| 12/10/2012 | Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (lei nº 6802/80) |
| 02/11/2012 | Finados – Dia Santificado |
| 15/11/2012 | Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei nº 662/49) |

XIV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, P.R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Interciência, 1999.
MARTINS, E. V; SILVA, F.A.L; LOPES, M.C.M. Biossegurança , informações e conceitos, textos básicos. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2006.

XV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, M.A.F; COSTA, M..F.B; MELO, N.S.F.O. Biossegurança Ambientes Hospitalares e Odontológicos. Santos, 2000.
FERNANDES, A.T; FERNANDES, M.O.V; FILHO, N.R. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. Atheneu, 2000.
FIOCRUZ Osvaldo Cruz. Biossegurança em laboratório. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. CD-ROM.
HIRATA, M.H; FILHO, M.J. Manual de Biossegurança. Manole, Barueri, 2002.

Paulo Cesar Lock Silveira
Paulo Cesar Lock Silveira

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia ___/___/___

Coordenador do Curso de Fisioterapia